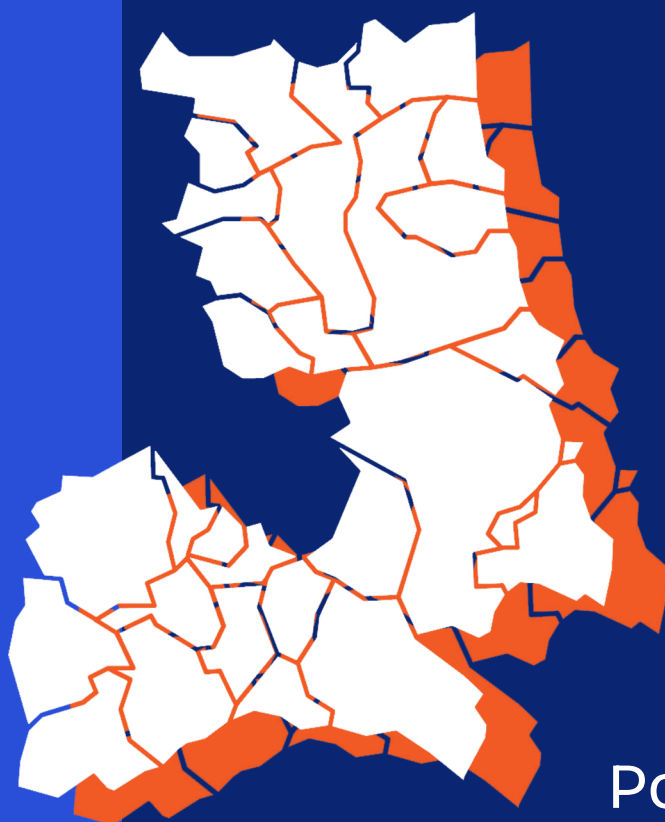




AGÊNCIA REGIONAL DE JOÃO PESSOA

SEBRAE PARAÍBA



Cenário
Regional e
Potenciais de
Desenvolvimento
NOV 2025



JORNADA
ESTRATÉGICA
RUMO A + 50

AGENTES
DE DADOS



Cenário Regional e Potenciais de Desenvolvimento

AGÊNCIA REGIONAL DE JOÃO PESSOA

BAÍA DA TRAIÇÃO | BAYEUX | CABELO | CALDAS BRANDÃO | CAPIM | CRUZ DO
ESPÍRITO SANTO | CUITÉ DE MAMANGUAPE | CURRAL DE CIMA | GURINHÉM |
ITABAIANA | ITAPOROROCA | JACARAÚ | JOÃO PESSOA | JURIPIRANGA | LUCENA |
MAMANGUAPE | MARCAÇÃO | MATARACA | MOGEIRO | PEDRAS DE FOGO | PEDRO
RÉGIS | PILAR | RIACHÃO DO POÇO | RIO TINTO | SALGADO DE SÃO FÉLIX | SANTA
RITA | SÃO JOSÉ DOS RAMOS | SÃO MIGUEL DE TAIPU | SOBRADO



NOV 2025

Franco Fred Cordeiro Tavares

Gerente Regional

Av. Maranhão, Nº 983- Bairro dos Estados,

CEP:58030-261 - João Pessoa-PB

Contatos: franco@pb.sebrae.com.br

83 99967-0638



Agência Regional de João Pessoa

A Agência Regional de João Pessoa é o centro dinâmico da economia paraibana, onde a inovação, a tecnologia e o empreendedorismo se encontram para impulsionar o desenvolvimento sustentável. Com o maior número de empresas ativas do estado e uma diversidade econômica marcante, a região reúne polos de serviços, turismo, comércio, indústria criativa e tecnologias que projetam a Paraíba como referência em inovação no Nordeste.

O Sebrae Paraíba, em consonância com o Plano Anual 2026, atua para fortalecer esses ecossistemas, apoiar a transformação digital dos pequenos negócios e ampliar o acesso à educação empreendedora e à sustentabilidade como pilares estratégicos.

O capital humano da região metropolitana é um ativo que potencializa as oportunidades e promove a inovação contínua. A diversidade cultural, o alto nível de instrução e a vitalidade das pessoas empreendedoras sustentam um ambiente fértil para novos negócios e soluções inovadoras. O Sebrae aposta na força da colaboração entre instituições, empresas e universidades para gerar impacto positivo e desenvolvimento inclusivo. João Pessoa se consolida, assim, como um território inteligente, sustentável e voltado para o futuro, onde o empreendedorismo transforma vidas e fortalece a economia paraibana.



Franco Fred Cordeiro Tavares
Gerente Regional

FICHA TÉCNICA

©2025. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - Sebrae/PB

Todos os direitos reservados
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - Sebrae/PB
Av. Maranhão, 983 - Estados, João Pessoa - PB, 58030-261
Telefone: (83) 2108-1100
<http://www.pb.sebrae.com.br>

Presidente do Conselho Deliberativo | Mário Antônio Pereira Borba
Superintendente | Luiz Alberto Gonçalves Amorim
Diretor Técnico | Lucélio Cartaxo Pires de Sá
Diretor de Administração e Finanças | João Monteiro da Franca Neto
Gerente da Agência Regional de João Pessoa | Franco Fred Cordeiro Tavares

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento
Gerente | Ivani Costa
Analista técnico | Antonio Teixeira Neto

EQUIPE TÉCNICA

Bruno José Bezerra Silva
Gabriella da Silva Cavalcanti
Jorge Alves de Sousa
Katharine Nóbrega da Silva
Lucas Sousa Martins
Suélio Alves de Moura
Suelio Matias Gomes Sales

Agente de dados





Sumário

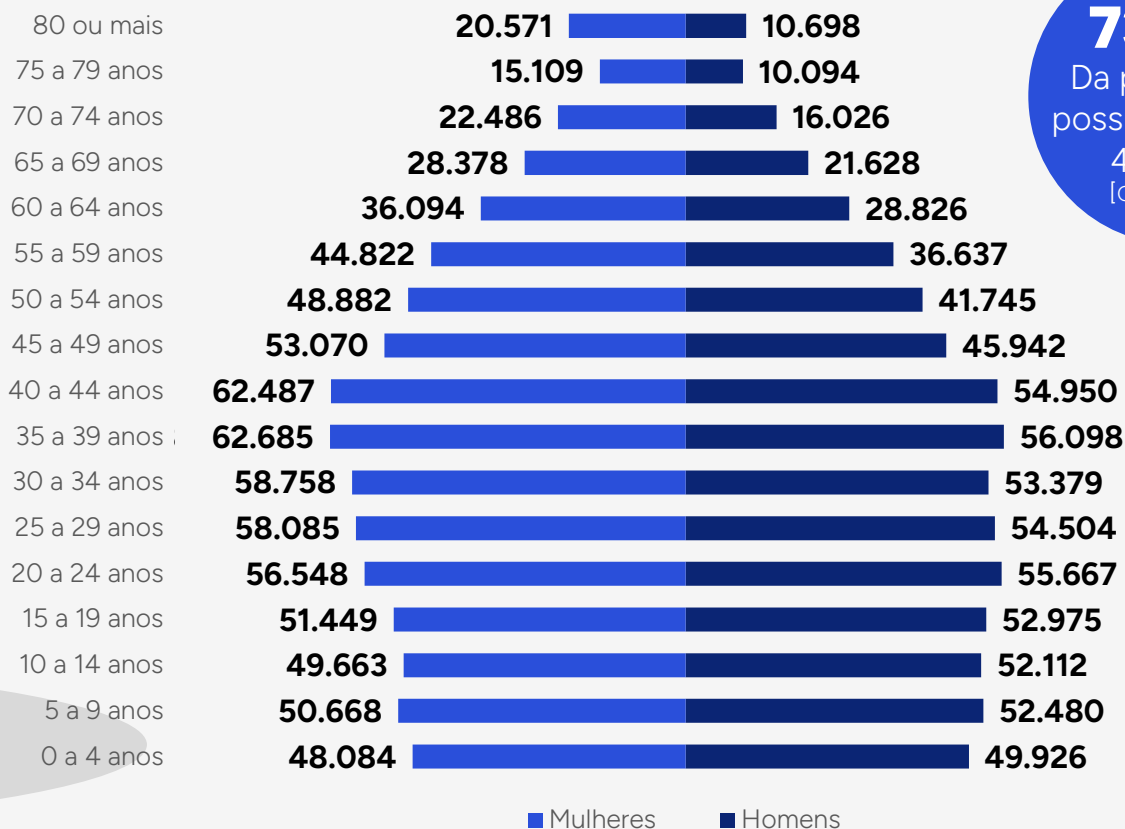
População	7
Mercado de Trabalho	9
Contexto Empresarial	11
Atividade Econômica	14
Comércio Internacional	15
Agropecuária	17
Mapa de Oportunidades	19



1 População

Em **2022**, o território da **Agência Regional de João Pessoa** contava com uma população total de **1.461.526 habitantes**, dos quais **52,5% eram do sexo feminino**. Em comparação com o ano de **2010**, quando a população era de **1.312.153 pessoas**, houve um **crescimento populacional de 11,4% ao longo do período**.

Gráfico 1. Distribuição da população por sexo e faixa etária

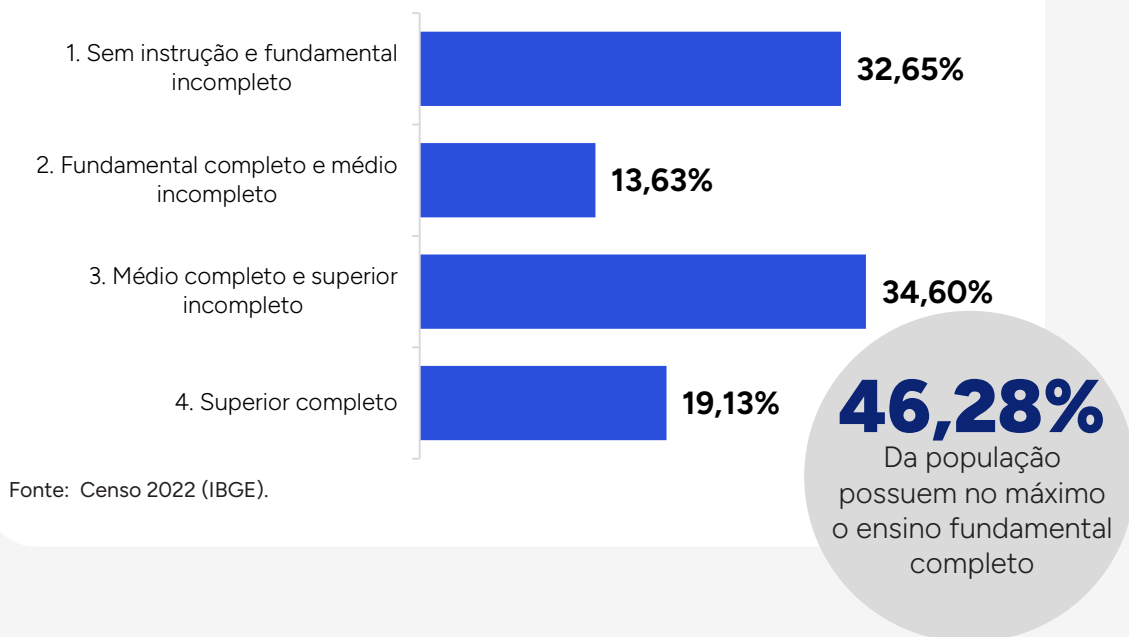


73,4%
Da população
possui entre 0 e
49 anos.
[Censo 2022]

Fonte: Censo 2022 (IBGE).

O grau de instrução da população com mais de 18 anos revela informações cruciais sobre o nível educacional da força de trabalho. No território, **32,65% da população não possui instrução, 13,63% possuem ensino fundamental completo, 34,6% têm ensino médio completo, e 19,13% possuem ensino superior completo.**

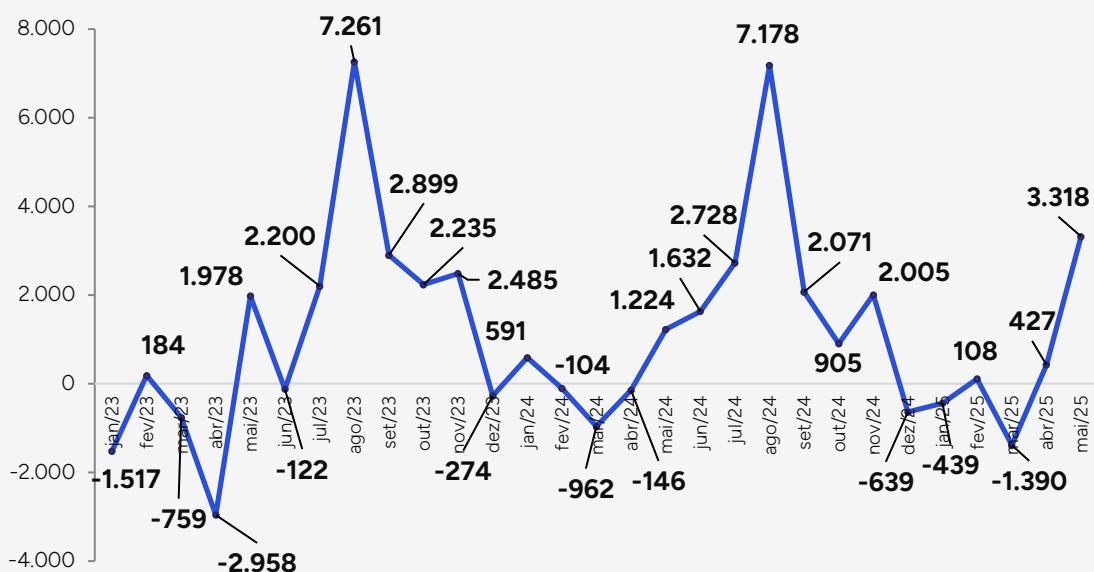
Gráfico 2. Grau de Instrução da população com mais de 18 anos



2 Mercado de Trabalho

Em **maio de 2025**, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o território registrou um **saldo positivo de 3.318 empregos, resultado de 14.477 admissões e 11.159 desligamentos. O salário médio das admissões no território foi de R\$ 2.195,60.**

Gráfico 3. Saldo de emprego

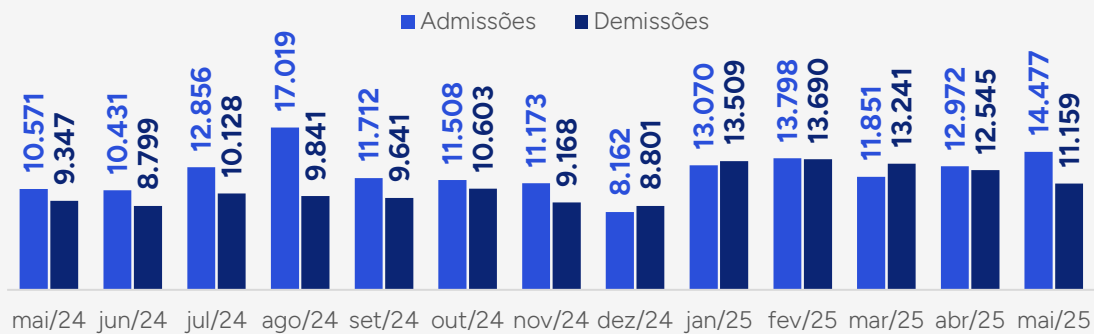


Fonte: CAGED, Maio/2025.

Além disso, os municípios de **João Pessoa, Cabedelo e Pedras de Fogo, registraram os maiores saldos de emprego, 3.161, 130, e 72, respectivamente.** Enquanto os municípios de Santa Rita, Juripiranga e Mataraca registraram os menores saldos de emprego, -190, -26 e -25, respectivamente.

Até **maio de 2025**, o setor mais aquecido foi o de **Serviços** registrando um saldo de empregos de **3.142**, sendo **7.307** admissões e **4.165** demissões na regional. Enquanto o setor que apresentou menor saldo foi o da Agropecuária com 210 demissões, 175 admissões e saldo de -35 empregos.

Gráfico 4. Admissões e Demissões



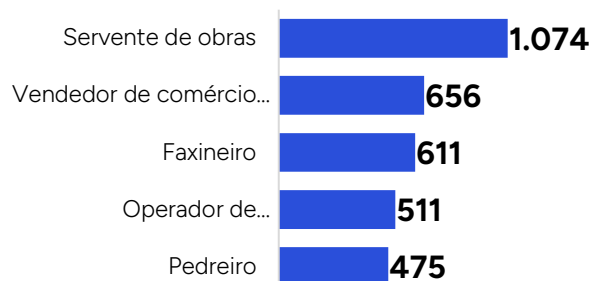
Fonte: CAGED, Maio/2025.

Gráfico 5. Ocupações com maiores admissões em maio/2025



Fonte: CAGED, Maio/2025.

Gráfico 6. Ocupações com maiores demissões em maio/2025



Fonte: CAGED, Maio/2025.

3.144

Novos postos de trabalho de ME

[Maio/2025]

154

Vagas com as MGE

[Maio/2025]

9

Saldo de empregos nas EPP

[Maio/2025]

3 Contexto Empresarial

O tecido empresarial da Regional de João Pessoa contabiliza **145.204 empresas ativas em 2025**, das quais **137.051 são classificadas como pequenos negócios**, representando **94,4% do total**.

Entre elas, destacam-se os **Microempreendedores Individuais (MEIs)**, que somam **78.105 registros (53,8%)**, seguidos pelas **Microempresas (MEs)**, com **51.052 (35,2%)**, e pelas **Empresas de Pequeno Porte (EPPs)**, com **7.894 (5,4%)**. As **Médias e Grandes Empresas (MGEs)** correspondem a **8.153 registros (5,6%)**.

A proporção de **habitantes por empresa na região é de 10,6**, o que reflete uma forte presença do empreendedorismo local.



145.204

Empresas ativas

[RFB, 2025]

94,4%

Pequenos negócios

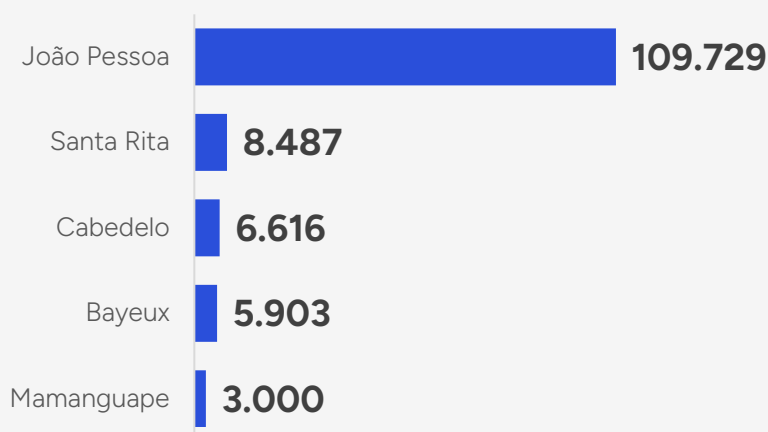
[RFB, 2025]

5,6%

Médias e grandes empresas

[RFB, 2025]

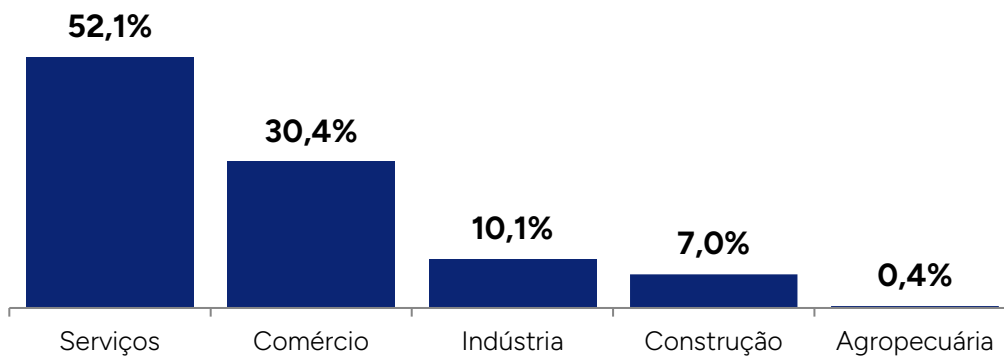
Gráfico 7. Top 5 municípios com maior quantidade de empresas ativas



Fonte: RFB, 2025.

No tecido empresarial do território, **o setor de Serviços é o mais representativo, com 52,1% das empresas ativas**, seguido do Comércio (30,4%) e Indústria (10,1%). O setor com menor representatividade em termos de empresas ativas é o da Agropecuária (0,4%).

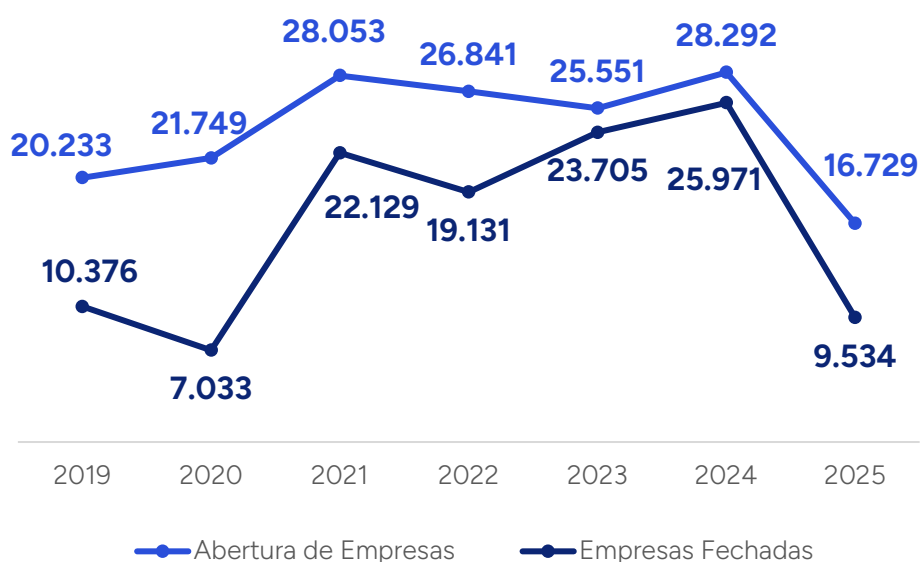
Gráfico 8. Distribuição de empresas ativas por setor



Fonte: RFB, Jul/2025.

Entre 2019 e 2025, observa-se que o número de aberturas superou o de fechamentos em todos os anos, com destaque para 2021 e 2024, que registraram os maiores saldos positivos.

Gráfico 9. Abertura e fechamento de empresas



Fonte: RFB, Jul/2025.

Atualmente, a atividade com maior quantidade de empresas é o **Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios, com 5.662 (3,90%) empresas do território**, seguido de Cabeleireiros (3,69%), Promoção de Vendas (3,02%) e Incorporação de Empreendimentos imobiliários (2,96%).

Gráfico 10. Empresas ativas por atividades



Fonte: RFB, Jul/2025.



4 Atividade Econômica

No ano de 2021, o território da Agência Regional de João Pessoa apresentou um Produto Interno Bruto (PIB) de **R\$ 33,9 bilhões**. O setor que mais adiciona valor no território é o setor de administração pública, representando 53,4%, do valor adicionado total.

Gráfico 11. PIB da regional (em R\$ Bilhões)

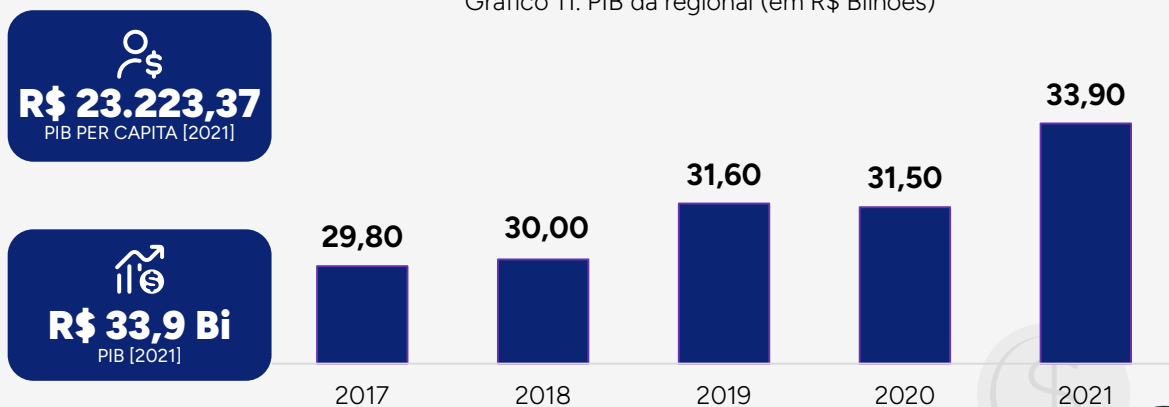
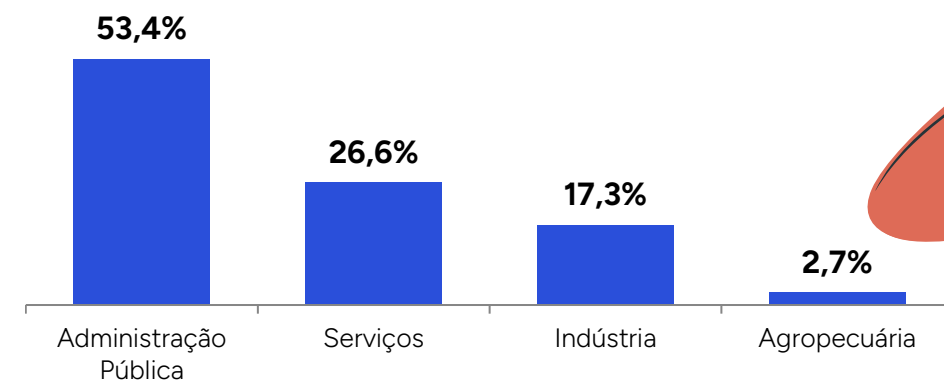


Gráfico 12. Valor adicionado por setor

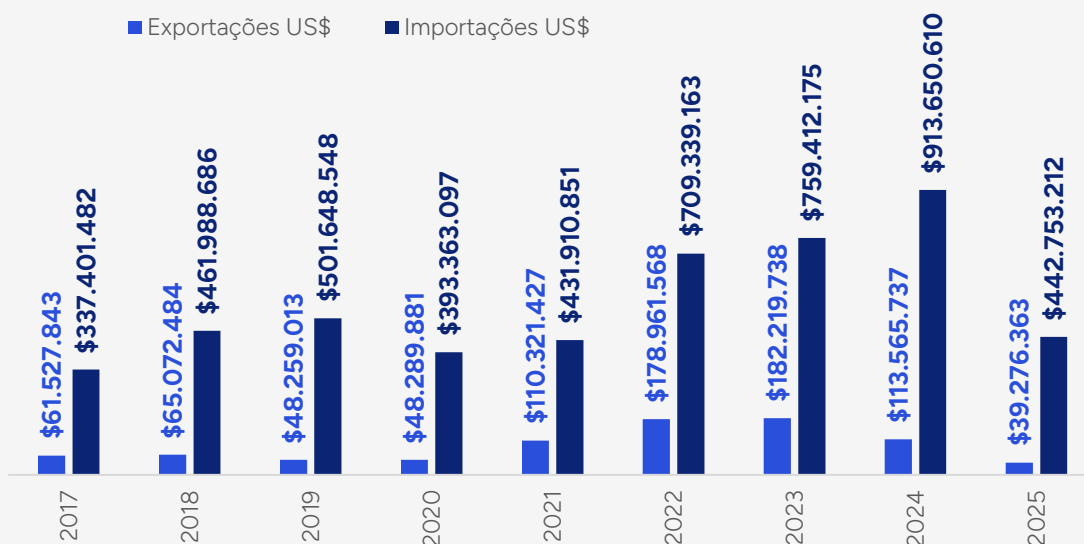


5 Comércio Internacional

O comércio internacional exerce um papel fundamental no desenvolvimento econômico regional, e o território da Agência Regional de João Pessoa não foge a essa lógica. Para compreender melhor a dinâmica dessa atividade, é essencial analisar alguns indicadores-chave ao longo do tempo.

A análise do histórico de importações e exportações dos municípios que compõem a regional revela que, **até julho de 2025, o volume total do comércio internacional atingiu US\$ 482 milhões, representando 46,9% do total transacionado em 2024.**

Gráfico 13. Importações e Exportações



Fonte: MDIC, Jul/2025.

As exportações, por sua vez, somaram US\$ 39 milhões até julho de 2025, o que representa cerca de 35% das exportações em 2024. Enquanto as importações somam US\$ 442 milhões, representando cerca de 48% das importações de 2024.

No que diz respeito às importações, é fundamental entender a natureza dos produtos mais demandados. Se observarmos uma predominância de bens de capital, por exemplo, isso pode indicar investimentos significativos em infraestrutura ou tecnologia no estado.

Nesse sentido, observa-se que **até julho 2025 o produto mais importado foi “Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos”, representando 45,24% das importações**, seguido de “Óleos e outros produtos provenientes da destilação dos alcatrões de hulha a alta temperatura; produtos análogos em que os constituintes aromáticos predominem em peso relativamente aos constituintes não aromáticos”, com 10,18%.

Gráfico 14. Produtos mais importados (2025)

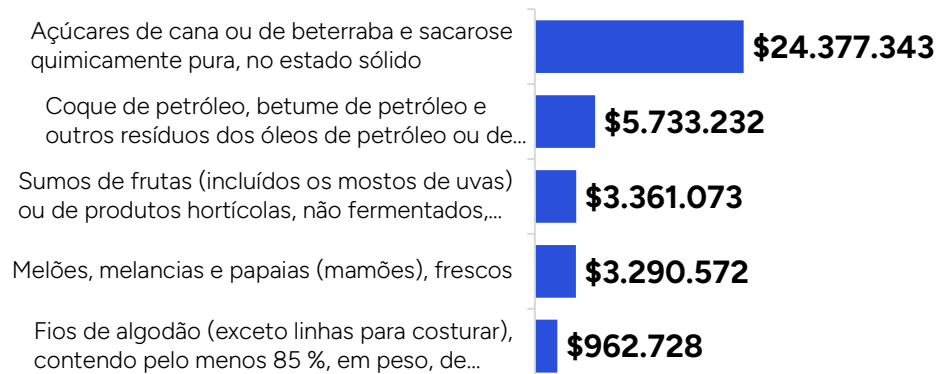


Fonte: MDIC Jul/2025.

Já a lista dos produtos mais exportados revela as vantagens comparativas do território, indicando quais setores têm maior competitividade global.

Nesse sentido, observa-se que **até julho de 2025 o produto mais exportado foi “Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido”, representando 62,06% das exportações**, seguido de “Coque de petróleo, betume de petróleo e outros resíduos dos óleos de petróleo ou de minerais betuminosos”.

Gráfico 15. Produtos mais exportados (2025)



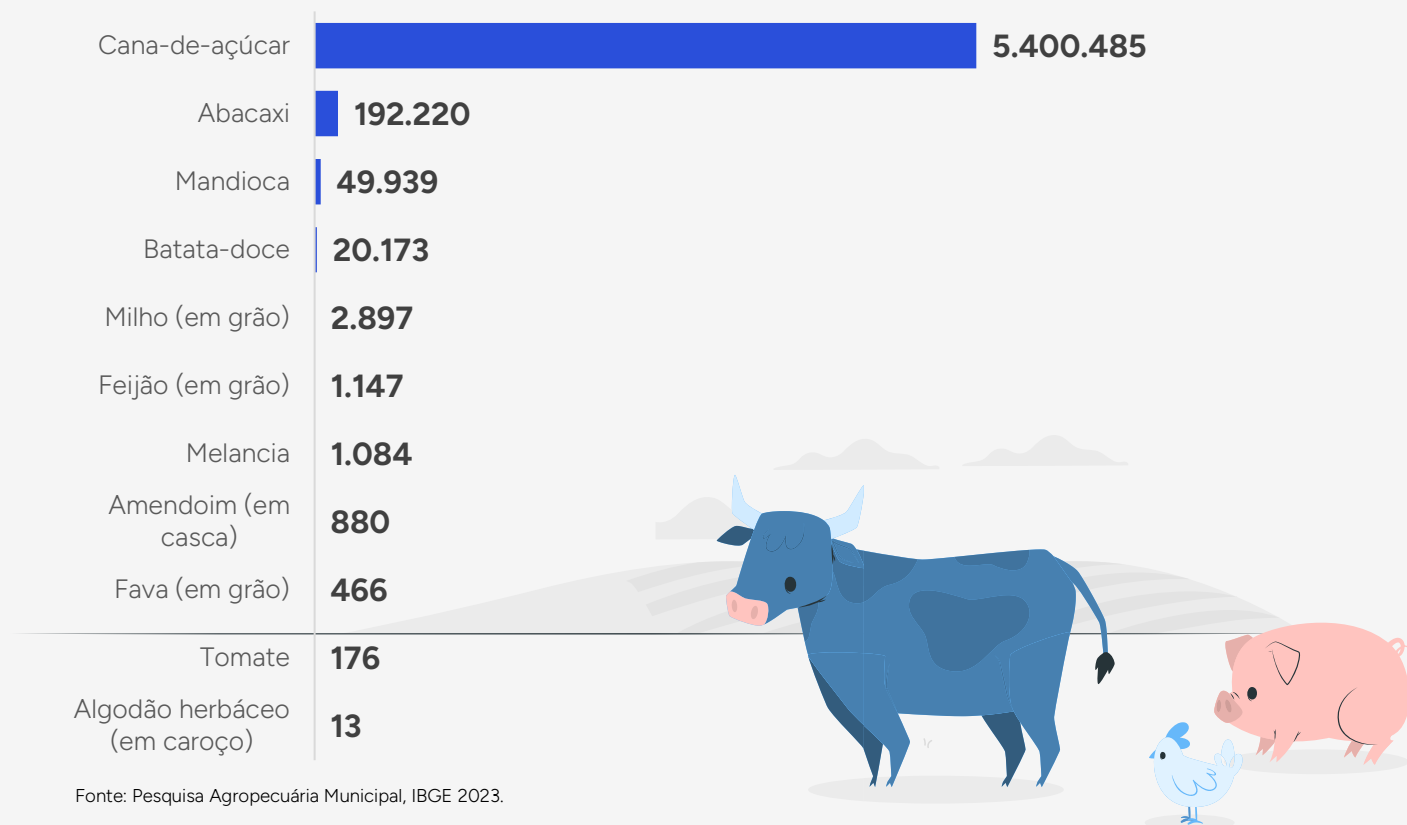
Fonte: MDIC Jul/2025.

6 Agropecuária

Através da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM), é possível identificar as culturas que mais influenciam a economia dos municípios que compõem a Regional de João Pessoa. **Em 2023, a cultura mais produzida foi a Cana-de-açúcar, com 5.400.485 toneladas, representando 95,25% de toda produção agrícola do estado em termos monetários.**

Além disso, observa-se que **a cultura que teve maior crescimento absoluto na produção entre 2022 e 2023 foi a Cana-de-açúcar, um crescimento de 19,07%.** Enquanto a que teve a maior redução absoluta, foi o Algodão herbáceo (em caroço), uma redução de 18,75%.

Gráfico 16. Produção das lavouras em Toneladas (2023)

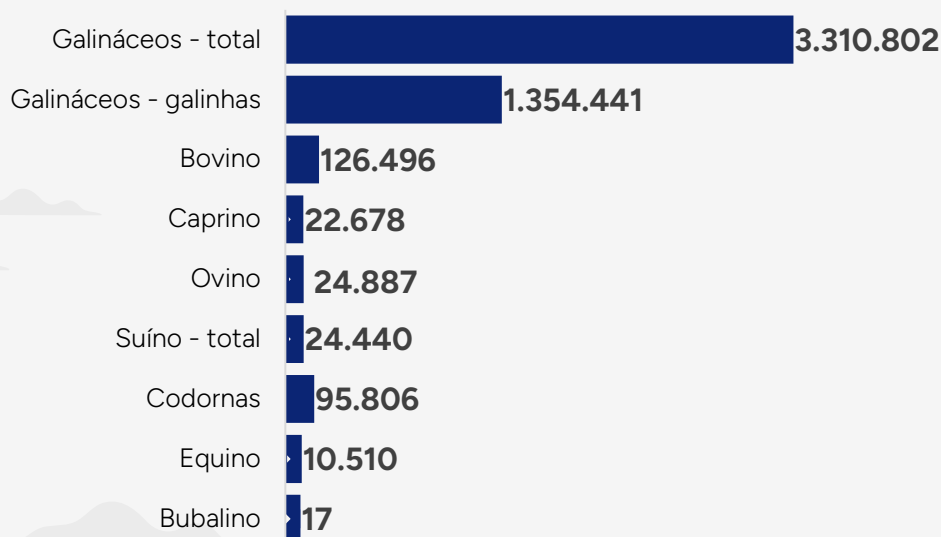


A pecuária no território, representada pela quantidade de rebanhos, é um setor vital que complementa a produção agropecuária. O aumento ou diminuição desses rebanhos pode sinalizar mudanças nas preferências do consumidor, demanda por diferentes produtos de origem animal e até mesmo desafios ambientais.

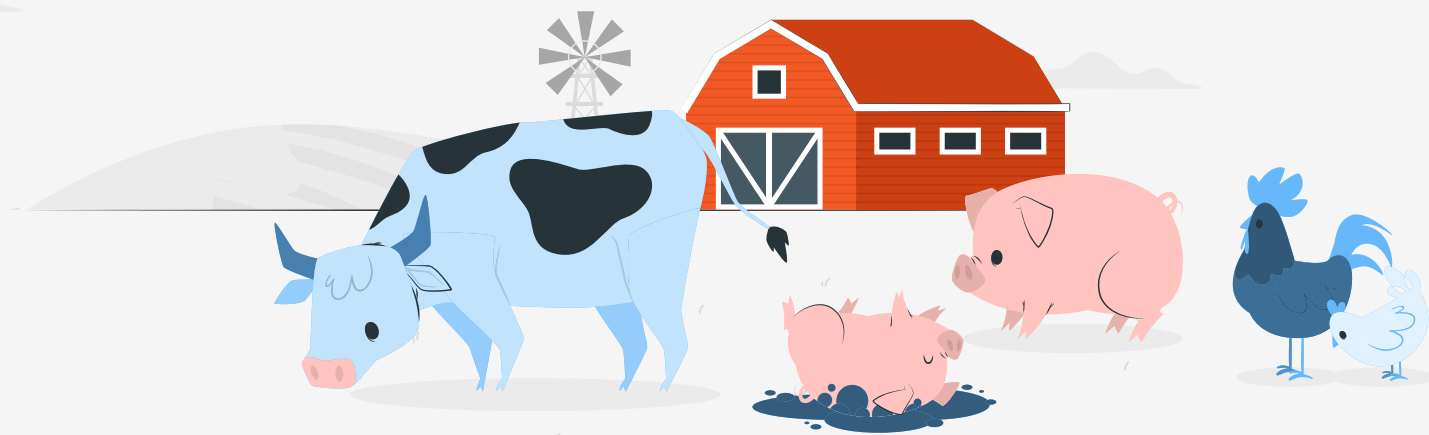
Segundo a Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) do IBGE, **em 2023 o rebanho mais expressivo foi o de galináceos total, com 3.310.802, o município que mais possui esse tipo de rebanho é Pedras de Fogo, representando 33,84% do território.**

O rebanho que mais cresceu em termos absolutos entre 2022 e 2023 foi o de galináceos, crescendo 97.733, ou 7,78%. Enquanto o rebanho que teve o menor crescimento foi o de Bubalinos.

Gráfico 17. Quantidade dos rebanhos na regional (2023)



Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal e (IBGE), 2023.



7 Mapa de Oportunidades

Ao identificar as oportunidades de negócio locais, o Sebrae auxilia os empreendedores a criar soluções mais relevantes e sustentáveis que impulsionem o desenvolvimento econômico da região e gerem empregos e renda.

No território compreendido pela Agência Regional de João Pessoa, essas oportunidades foram analisadas por meio do quociente locacional, indicador que mede o grau de especialização de uma região em determinado setor econômico. O quociente locacional compara a participação do emprego em cada atividade econômica na região com a participação da mesma atividade no total de empregos do estado.

Os municípios da Regional de João Pessoa - Baía da Traição, Bayeux, Cabedelo, Caldas Brandão, Capim, Cruz do Espírito Santo, Cuité de Mamanguape, Curral de Cima, Gurinhém, Itabaiana, Itapororoca, Jacaraú, João Pessoa, Juripiranga, Lucena, Mamanguape, Marcação, Mataraca, Mogeiro, Pedras de Fogo, Pedro Régis, Pilar, Riachão do Poço, Rio Tinto, Salgado de São Félix, Santa Rita, São José dos Ramos, São Miguel de Taipu e Sobrado - compõem uma faixa territorial com vocação mista: indústria, comércio e serviços, economia criativa, turismo e agronegócio.





Indústria

O eixo industrial e portuário reúne amplas oportunidades de investimento e inovação, articulando energia, metalurgia, química, farmacêutica e logística marítima. Destacam-se o potencial de integração ao setor de petróleo e gás, com uso do porto para armazenagem e apoio offshore, e o fortalecimento da metalurgia e fundição leve, impulsionado pela infraestrutura existente.

Na química e farmacêutica, sobressaem a fabricação de saneantes e produtos industriais, o avanço da biotecnologia voltada à saúde e a oferta de serviços ambientais e de descontaminação.

O setor metalomecânico pode expandir a produção de máquinas, caldeiraria e reservatórios metálicos, gerando sinergias com polos tecnológicos.

Por fim, o segmento naval e portuário desponta como vetor estratégico, com oportunidades em reparo e construção de embarcações.



Comércio e Serviços

No comércio técnico e B2B, destacam-se oportunidades na revenda de insumos industriais e combustíveis e na distribuição portuária com logística reversa, conectando diferentes regiões do Estado.

O setor de transportes e logística avança com navegação costeira, transporte de cargas e projetos dutoviários e metroferroviários, enquanto a gestão portuária digitalizada abre espaço para inovação tecnológica.

Nos serviços financeiros, há expansão do crédito verde, microseguros e *fintechs* regionais, promovendo inclusão produtiva.

A educação tecnológica em expansão ganha relevância com o fortalecimento do ensino técnico e EAD profissionalizante.



Economia criativa

A economia criativa e cultural ganha força com a expansão da produção audiovisual, editoras e plataformas de *streaming*, valorizando as expressões regionais e fortalecendo a identidade local.

Integrado a esse movimento, o artesanato marítimo, cerâmica, tecido, madeira e fibras naturais, destaca-se como símbolo da cultura popular e fonte de renda sustentável. Por meio de lojas colaborativas, feiras, *marketplaces* e turismo de experiência, os artesãos podem ampliar seus mercados, enquanto a união entre arte, *design* e tecnologia impulsiona coleções autorais, certificação e parcerias com moda e decoração, consolidando o artesanato como vetor estratégico do desenvolvimento cultural e econômico regional.



Turismo

As oportunidades concentram-se na integração entre cultura, turismo e sustentabilidade. No turismo histórico e cultural, destacam-se negócios ligados a roteiros temáticos, eventos, artesanato e gastronomia regional.

O turismo marítimo abre espaço para passeios náuticos, esportes aquáticos, hospedagens temáticas e serviços portuários inovadores, enquanto a profissionalização da gestão portuária impulsiona startups logísticas e de capacitação técnica.

Já o turismo ecológico favorece empreendimentos em ecoturismo, hospedagem sustentável, educação ambiental e produtos orgânicos, fortalecendo uma economia verde, criativa e inclusiva.



Agronegócio

As florestas nativas e a restauração ambiental representam um campo crescente de oportunidades, especialmente com projetos voltados ao reflorestamento, manejo sustentável e geração de créditos de carbono, que podem atrair investimentos e fortalecer práticas produtivas de baixo impacto.

Esse eixo se conecta à piscicultura e carcinicultura em água doce, com foco na criação de tilápia e camarão, integrando-se à cadeia de alimentos regionais e ao turismo gastronômico.

A apicultura, por sua vez, surge como atividade complementar e sustentável, contribuindo para a polinização, a preservação ambiental e a produção de mel e derivados de alto valor agregado.

Juntas, essas iniciativas impulsionam o empreendedorismo verde, geram renda no meio rural e reforçam a transição para uma economia mais sustentável e inclusiva.



NOTA

Necessário pontuar que a identificação de potenciais oportunidades de negócio na Regional não se resume ao presente estudo, sendo necessário um trabalho de análise para delinear o novo empreendimento pretendido. Neste contexto, cada oportunidade identificada poderá ser melhor trabalhada por meio de um plano de negócios e uma pesquisa de mercado, elementos que podem subsidiar o empreendedor. Em outras palavras, para que o empreendimento seja bem-sucedido, é necessária a análise de todas as variáveis e fatores de relevância intervenientes no negócio em cogitação.

SEBRAE





JORNADA
ESTRATÉGICA
RUMO A + 50

AGENTES
DE DADOS

